



CANTIGAS DE RODA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE GURUNGA – IGAPORÃ-BA: DOS SABERES PEDAGÓGICOS À EXPERIÊNCIAS DE VIDA

Geicimara Lima Benevides - UNEB¹
Gean César dos Santos Nogueira - UNEB²
Domingos Rodrigues da Trindade - UNEB³

Resumo

Este artigo investiga o significado das cantigas de roda para a comunidade quilombola de Gurunga, destacando sua relevância cultural, social e educativa. As cantigas de roda, transmitidas de geração em geração, desempenham um papel crucial na preservação da identidade cultural, na transmissão de valores e na educação das crianças. Além de proporcionar entretenimento, essas canções são um meio de resistência cultural, ajudando a comunidade a manter viva suas heranças e a resistir às influências externas. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, incluindo entrevistas com membros da comunidade e observação participante, para compreender profundamente como as cantigas de roda fortalecem os laços comunitários e a memória coletiva em Gurunga. Os resultados mostram que essas cantigas são essenciais para a continuidade das tradições e a vitalidade cultural da comunidade quilombola.

Palavras-chave: Cantigas de roda. Comunidade quilombola. Identidade cultural. Educação Infantil. Herança cultural

INTRODUÇÃO

Este trabalho se dedica à análise das cantigas de roda realizadas na comunidade quilombola de Gurunga, localizada no município de Igaporã/BA. O estudo tem como objetivo

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: lgeicimara98@gmail.com

² Mestrando em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Pedagogo pela Universidade do Estado da Bahia. Membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE/UNEB) e do grupo de pesquisa Didática, Formação e Trabalho Docente (DIFORT/UESB). E-mail: geancesarsn@gmail.com

³ Doutor em Educação pela Universidade de Brasília. Professor Titular do Departamento de Educação Campus XII da Universidade do Estado da Bahia. Professor do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação e Formação Docente (PPGEduF). Vinculado à linha de pesquisa. Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais. E-mail: dtrindade@uneb.br



principal investigar o significado dessas cantigas para os moradores locais, abordando sua importância cultural e histórica.

A relevância pessoal deste estudo reside na oportunidade de documentar e preservar um aspecto essencial da cultura local, destacando o papel das cantigas de roda na formação da identidade e na transmissão de tradições entre gerações. Academicamente, a pesquisa contribui para o campo dos estudos culturais ao oferecer percepções sobre a importância das expressões culturais tradicionais em comunidades marginalizadas como as quilombolas, promovendo uma compreensão mais profunda da história e da resistência cultural desses grupos.

Socialmente, o estudo das cantigas de roda de Gurunga destaca-se pela valorização da diversidade cultural brasileira e pelo fortalecimento da identidade coletiva dos quilombolas. Ao preservar e celebrar essas tradições, não apenas se reconhece a riqueza cultural da comunidade, mas também se promove a continuidade e o respeito pelas heranças culturais que são fundamentais para a coesão social e para a memória histórica da região.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Este estudo foi realizado na comunidade quilombola de Gurunga, localizada no município de Igaporã/BA no qual tomou como referência abordagem qualitativa pois possibilita a obtenção dos dados descritivos de modo crítico e estuda as relações humanas em diferentes espaços (Merriam, 1998). Dessa forma, pode-se concluir que a abordagem qualitativa é essencial para alcançar os objetivos proposto por esta pesquisa. Além disso, foram utilizados como coleta de dados o levantamento bibliográfico de estudos que abordam sobre a temática quilombola e que foram cruciais para a elaboração referencial teórico.

Por fim, realizou-se a entrevista semiestruturada, com três pessoas que possuem ligação intrínseca com a comunidade quilombola de Gurunga. Sendo elas: a senhora Maria, de 76 anos, a professora Ana, de 40 anos, e a jovem Lara, de 22 anos.⁴

⁴ Os nomes das participantes são fictícios garantindo dessa forma o anonimato conforme prescreve as normas do Conselho Nacional de Saúde e do Comitê de Ética em pesquisas com seres humanos.



CANTIGAS DE RODA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE GURUNGA

As cantigas de roda desempenham um papel fundamental na cultura infantil, e sua importância tem sido amplamente discutida por diversos autores. Alencar (2010) destaca que essas canções fazem parte da cultura espontânea e evoluem naturalmente com o desenvolvimento humano. Gaspar (2010) e Silva (2010) reforçam que as cantigas de roda estão intimamente ligadas a brincadeiras infantis, como as cirandas, e envolvem grupos de crianças em atividades coreografadas e ritmadas.

De acordo com Silva (2010), as cantigas de roda consistem em formar grupos de crianças que se dão as mãos para cantar músicas com melodia e ritmo típicos das culturas locais. Essas músicas têm letras simples e temas relacionados ao universo da criança, frequentemente acompanhadas de coreografias. Portanto, elas não só proporcionam entretenimento, mas também servem como um meio de expressão e interação entre as crianças.

As Cantigas de roda na comunidade quilombola de Gurunga têm um significado extremamente importante. No passado elas representavam o único meio de diversão e socialização, já que não havia televisão ou celular. As cantigas de roda eram uma forma essencial de entretenimento, permitindo que os membros da comunidade se reunissem, compartilhassem histórias e fortalecessem seus laços culturais e sociais. Essa prática não apenas proporcionava alegria, mas também preserva tradições e memórias coletivas, sendo uma parte vital da vida cotidiana da comunidade.

A professora entrevista relata que, em suas aulas ela traz um pouco das cantigas de roda de antigamente para tentar resgatar essa cultura. As práticas musicais na Educação Infantil, e, em particular as cantigas de roda, são canções utilizadas em brincadeiras de roda cantada, ainda hoje, porém nas escolas e com crianças.

Além disso, ela destaca, brevemente, a importância de trabalhar o tema das cantigas de roda nas salas de referência. Ela enfatiza que é essencial trabalhar esse as cantigas de roda como um material adequado para o desenvolvimento das experiências das crianças, pois faz parte da cultura brasileira e deve ser transmitido para as próximas gerações. Ana compartilha que, em suas práticas pedagógicas, utiliza frequentemente parlendas, contos e cantigas de roda no



processo de contexto de experiência das crianças, reconhecendo o valor dessas tradições como possibilidades de materialidades educativas e de preservação cultural.

Portanto, as Cantigas de roda são um marco histórico para os moradores da comunidade quilombola de Gurunga, retratando cultura e histórias. E importante salientar que as Cantigas de roda eram cantadas também para amenizar o trabalho arduo e cansativo. Dona Maria relata que cantava as Cantigas de roda na colheita de algodão e assim nem percebia o tempo passar.

É interessante notar, conforme relatado por Dona Maria, que atualmente as cantigas de roda são cantadas principalmente em concursos culturais, e não com a mesma frequência na comunidade como antigamente. Isso pode ser atribuído à falta de interesse dos jovens em reacender essa tradição. No entanto, é encorajador ver que os moradores mais velhos estão empenhados em resgatar essa cultura na comunidade e estão incentivando os jovens a continuarem com essa tradição. Essa passagem de conhecimento e valorização das tradições locais é fundamental para preservar a riqueza cultural e histórica de uma comunidade.

A jovem Lara, sobre as cantigas de roda da comunidade quilombola de Gurunga, diz que é bastante significativo. Ela destaca que, através dessas cantigas, é possível conhecer os costumes, o cotidiano das pessoas, as comidas e festas típicas do local, as brincadeiras, as crenças, entre outros aspectos da cultura local. Lara ressalta a importância de manter as cantigas de roda vivas na comunidade, pois representam um meio de resgatar a cultura de antigamente. Menciona também que as cantigas de roda ainda são cantadas em eventos culturais, onde a comunidade tem tido sucesso em concursos, proporcionando uma sensação maravilhosa ao apresentar sua cultura para outras pessoas. Nesse sentido, por meio da perspectiva de Lara, nota-se o valor das cantigas de roda não apenas como uma tradição cultural, mas também como uma forma de expressão e conexão com as raízes da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As cantigas de roda na comunidade quilombola de Gurunga representam uma expressão cultural rica e significativa que vai além de uma simples prática musical. Elas são um elo vital na transmissão de valores, histórias e identidades, reforçando a coesão social e a memória



coletiva. Essas cantigas, muitas vezes carregadas de elementos da tradição africana, simbolizam a resistência cultural e a preservação da identidade quilombola frente aos desafios históricos e contemporâneos.

Diante do que foi exposto nota -se que devemos reconhecer e valorizar as cantigas de roda na comunidade quilombola de Gurunga é essencial para a preservação da diversidade cultural e para o fortalecimento da identidade quilombola. Através da documentação e promoção dessas cantigas, é possível assegurar que futuras gerações continuem a se conectar com suas raízes, celebrando a rica herança cultural de sua comunidade. A preservação dessas tradições é fundamental não apenas para Gurunga, mas para o patrimônio cultural mais amplo do Brasil.

REFERÊNCIA:

ALENCAR, Sylvia. **A música na educação infantil**. 4. Ed. São Paulo: Editora Paternoni, 2010.

GASPAR, L. **Brincadeiras de roda**. 2010. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br> Acesso em: 23 de Ago. 2021.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. São Francisco, CA: Jossey-Bass, 1998.

SILVA, Aline G. F. da. **Jogos e brincadeiras na escola**. Web artigo. 18 de mar. 2010.